

# ESCANDALOSO ARRENDAMENTO À STANDARD NO AEROPORTO DO CALABOUÇO

Nehru

o Caminho  
de Moscou

(Telegramas na 5<sup>a</sup> pag.)

O Premier indiano, Pandit Nehru, que é esperado na capital soviética



# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.520

Alugada por seis mil cruzeiros, uma área de 760 m<sup>2</sup> — Polícia da Standard Oil fiscalizará diretamente o aeroporto — Crime idêntico cometido em Belo Horizonte — O contrato entre o truste e o Ministério da Aeronáutica abre caminho para o controle de todos os campos de pouso do país

## O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

acaba de arrendar parte do Aeroporto Santos Dumont e do Aeroporto da Pampulha à Standard Oil. Os termos do contrato firmado entre o representante do brigadeiro Eduardo Gomes, e o representante do truste imperialista norte-americano, foram publicados, na sua nuvem estarrecedora, no «Diário Oficial», do dia 2 de corrente, página 10.911.

Mediante uma quantia irrisória, o truste se assegura o monopólio do fornecimento de combustíveis às aeronaves que se utilizarem daqueles campos de pouso, por um período de oito anos, prorrogável a julho do governo, cabendo a ele julgar o contrato, no «Diário Oficial», do dia 2 de corrente, página 10.911.

Veja que é que tendo em vista a situação do terreno, o «ponto», e o vulto dos negócios dele decorrentes, não passa de um aluguel simbólico. Pode ser que a instalação de um simples «caté» nas imediações do aeroporto e veja por quanto lhe saia. Procure alguém um pequeno apartamento nas redondezas, veja quanto lhe custa.

No entanto a Standard consegue uma verdadeira chácara (mais do que 15 x 50), o próprio aeroporto, por seis contos mensais. É um terreno de valor de mais de 30 milhões de cruzeiros, «alugado», como se vê, por uma minharia.

Só não lhe foi dado de graça por que a lei é clara de mais, a respeito.

## O FBI POLICIA AEROPORTO

A cláusula IV do contrato obriga a Standard Oil a se encarregar da vigilância, na área ocupada pelos tanques. Isto quer dizer que o truste fica obrigado a manter uma polícia própria dentro do Aeroporto Santos Dumont. É fácil de ver que esses policias não poderão limitar sua vigilância» aos 760 metros quadrados, uma vez que a área de segurança dos tanques não se responde ao espaço que ocupam.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

## SEIS MIL CRUZEIROS POR UMA «CHACARA»

Para a instalação dos seis tanques subterrâneos, conseguiu a Standard uma área de 760 metros quadrados no Aeroporto Santos Dumont. Pagará por essa área poucos mais de 6 mil cruzeiros mensais.

## “VIVEMOS NUM ESTADO POLICIAL”

Veementes declarações do ex-deputado Mário Fonseca, a respeito

do «campo de concentração» de Gerincinó — Tais processos nazistas revoltam a consciência de nosso povo

A DENUNCIA feita pela IMPRENSA POPULAR, sobre a construção de um campo de concentração, em Gerincinó, no Distrito Federal, tem despertado intensa indignação em todos os meios populares. Confirmadas nossas declarações pelo silêncio elucidativo da imprensa ligada no atual governo.

(Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

## O Campo de Concentração do Cel. Côrtes

### A Verdade Sobre o Acordo Atômico Eisenhower-Café Filho

## cientistas brasileiros prisioneiros do F.B.I.

Por que os americanos não VENDEM mas só EMPRESTAM o urânio? — O que significa a guarda do material atômico pelos Estados Unidos — O Brasil na iminência de ser esquadrinhado por mais uma leva de tiras americanos — Controle policial da vida privada, da família, das amizades, da correspondência de todos os funcionários — A continua e permanente investigação da polícia se estende desde os bancos universitários até os sindicatos e clubes de futebol — Exportação em grande escala do fascismo americano para o Brasil

(TEXTO NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)

## SERÃO ESCOLHIDOS EM S. PAULO OS CANDIDATOS PATRIOTAS

Importante reunião do Movimento Nacional Popular Trabalhista, ontem, na capital paulista — Nos últimos dias do corrente mês a Convenção Nacional do M.N.P.T. — Proclamação aos trabalhadores — Aberto à discussão o anteprojeto de programa mínimo dos trabalhadores

**SAO PAULO, 4 (I.P.)** — reunida, ontem, com a presença de cerca de 200 dirigentes sindicais, o Movimento Nacional Popular Trabalhista decidiu aceitar a sugestão da Comissão Executiva daquele movimento no sentido de que se realize neste Capital a Convenção Nacional, que escolherá o candidato do povo à Presidência da República. O grande conclave está marcado para ser realizado no fim do corrente mês.

### MESA

Sob a presidência do líder trabalhador Nelson Rustici, estava assim constituída a Mesa diretora dos trabalhadores: dirigentes sindicais Gabriel Greco, Santos Borbaquilla, Maria da Graça Dutra e José Campelo e o marechal Edgard de Oliveira, general Gentil Falcão, deputado federal Frota Moreira, e o deputado estadual Ariel Tornazini.

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PÁGINA)



## O GOVERNO COMANDA A CARESTIA DE VIDA

**A** ONDA dos aumentos dos preços continua em ascensão. De onde parte? Quem manipula? Dois fatos da semana que termina dão uma resposta clara à pergunta. Foi determinado pelo Ministério da Viação um aumento escrachante, absurdo e ilegal das passagens das barcas e lanchas da Guanabara. Trata-se de um aumento imposto pelo governo. Ainda não terminava a semana, e a COFAP, de surpresa, eliminando inclusive os trâmites rotineiros de processos dessa natureza, determinava a liberação dos preços da carne, liberação total e radical, cuja consequência óbvia será uma rápida majoração do produto. Trata-se, afinal, ainda uma vez, de novo aumento imposto pelo governo.

**M**AS, quando o sr. Café Filho e seus prepostos determinaram esses absurdos aumentos de preços, determinaram a determinados grupos de interesses. E não são, evidentemente, interesses do povo. De quem são esses interesses? Pois, vê-los claramente nos dois casos citados.

**O** GRUPO proprietário das lanchas e barcas que fazem o transporte Rio-Niterói, declarou, por diversas vezes, que não queria o aumento das passagens, mas, simplesmente, o pagamento da subvenção que o governo vinha concedendo às empresas. Mas o governo preferiu «economizar», cortando definitivamente a subvenção, fazendo o povo pagar o próprio bônus e em dóbro.

**N**AO é, então, evidente que, ao cortar a subvenção que concedia à Frota Carioca e à Cantareira e ao determinar a majoração absurdas das passagens, lançando a justa indignação popular contra as empresas do grupo Carretero, o governo abre caminho às pretensões da empresa americana Mc Cormack, que move céus e terras para se apoderar dos transportes na Guanabara?

**F**ATO idêntico encontra-se por trás da liberação dos preços da carne. Como se sabe, os frigoríficos norte-americanos dominam o comércio da carne em nosso país, manipulando os preços. Nunca foram detidos em suas manobras altistas. Mesmo quando a COFAP tabelava o produto, este tabelamento era, na realidade, exclusivamente para os aqüígueros. Os frigoríficos ficavam com as mãos livres para impor o comércio varejista à solicitação de constantes aumentos de preços. E agora, sem qualquer tabelamento, os americanos do «Armours» e do «Swift» ficam ditadores absolutos dos preços da carne.

**A** CARESTIA revela-se, assim, uma política — a política de um governo de lacais dos monopólios americanos e dos grandes latifundiários. Política que visa a garantir o máximo de lucros a estes grupos a custa do esfomeamento do povo.

**P**ARA termos um governo que combata a carestia de vida é necessário que o povo lute por um governo honesto, que mereça a confiança popular e não esteja submetido aos monopólios lanques. E por isto que se bate o povo, na presente campanha sucessória, quando exige um candidato popular, resultante da coalizão das forças democráticas.

## POR QUE A COFAP LIBEROU OS PREÇOS DA CARNE VERDE

Mortos dois coelhos de uma só cajadada: atendidas as imposições da Missão (americana) Klein & Sachs e auferidos milhões de cruzeiros da «caixinha» organizada para obter a liberação — (Reportagem de IB TEIXEIRA)

**A** LIBERAR os preços da carne, e anular todo o controle do mercado, exercido pela portaria nº 333, a presidência da COFAP deu um golpe de mestre: não só entrou nos milhões da «caixinha», organizada pelos grupos econômicos do ramo, como também atendeu as determinações da missão americana de Klein & Sachs, que há tempos esteve no Brasil, orientando o governo no sentido de produzir lucros os mais fáceis e perniciosos para os monopólios norte-americanos. Sóvrum, assim, a liberação da carne para um duplo objetivo, ambos reveladores do desprisco com que os interesses da população são tratados pelo governo, que não vacilou em beneficiar o grupo de negócios colocado, à frente da COFAP e os frigoríficos

lanques, mesmo sabendo da profunda repercussão que a medida teria sobre a bolsa do povo.

### KLEIN & SACHS ORDENAM

Como a IMPRENSA POPULAR denunciou, na época, a missão Klein & Sachs, que veio ao Brasil por iniciativa do capachão Augusto Freideric Schmidt, anuado da candidatura Juscelino Kubitschek, apresentou uma série

de «recomendações» que equivaliam a um autêntico «abre-te-sézamo» aos grupos norte-americanos. O governo deixa muito vênto tentando a aplicação de tais recomendações no setor de abastecimento e preços sem conseguir, contudo, graças aos protestos levantados, na imprensa, como no legislativo. Agora, torna-se novo a cargo alegando-se a carne como cabeça-de-ponte para os monopólios norte-americanos. Sóvrum, assim, a liberação da carne para um duplo objetivo, ambos reveladores do desprisco com que os interesses da população são tratados pelo governo, que não vacilou em beneficiar o grupo de negócios colocado, à frente da COFAP e os frigoríficos

(Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)

Gracias às imposições da missão lanque «Klein & Sachs», neófita, servilmente, pelo COFAP, a carne deverá subir a mais de 10 cruzeiros, dentro de muito pouco tempo.

↓

### Dona Eliete Vai a Paris:

## Delegada Dos Marítimos Na Assembléia Das Mâes

As mulheres dos trabalhadores do mar estarão representadas



**S**eu nome é Eliete, Eliete Silveira Tiuba, mulher de Manuel dos Santos Tiuba. Ela mora na Vila Getúlio Vargas. Teve 10 filhos mas apenas escaparam Gericel (16 anos) Gericel (15 anos) Joice (13 anos) e Jeruzim (7 anos). São quatro filhos, quatro mundos a defender. Eliete não quer perder os também. Chega de menino morto e seu marido, agora que está aposentado do emprego de terceiro marinista do Lôdo Brasileiro, tem mais tempo para ajudar na educação dos filhos. O casal deseja uma coisa muito simples — tranquilidade para criar os filhos, progresso no Brasil para que eles tenham uma vida melhor e muita saúde. ora, não é possível haver tranquilidade com ameaça de guerra, esperança com ameaça de destruição e saúde sem dinheiro para comer direito, neste ambiente de carestia, causada também pela ameaça da guerra.

**ELIETE OUVE O APELÓ  
DAS MULHERES JAPONÉSAS**  
No seu bairro de marinheiros Eliete ouviu o apelo das mulheres japonesas. Começou com a mortandade provocada pelas experiências atômicas, com a deformação das crianças, com as doenças misteriosas e o clima de insegeridade em que vive aquela gente.  
Depois Eliete soube que havia um movimento no mundo contra a guerra e que estava sendo organizado um congresso mundial de mães. Apurou uma convocatória e saiu batendo de porta em porta. Explicava às vizinhas e amigas que precisava de uma ajuda, contra a guerra (Conclui na 2<sup>a</sup> pág.)

**Dona Eliete, mãe de 10 filhos, dos quais sólamente quatro sobreviveram, será a representante das mulheres dos marinheiros brasilienses na Assembléia Mundial das Mâes.**

### Impetrado mandado de segurança

## IRREFUTAVEIS AS ARGUMENTAÇÕES CONTRA O AUMENTO DAS LANCHAS

O advogado N. S. Moral demonstra o absurdo, a ilegalidade e a inconstitucionalidade da majoração — (Na 2<sup>a</sup> pag.)



## Escandaloso Arrendamento a Standard no Aeropôrto Santos Dumont

**CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.** É fácil de compreender também que os membros dessa polícia serão recrutados entre elementos de confiança absoluta da Standard Oil.

Teremos assim todo o aeroporto vigiado, guardado, policiado por homens do FBI, a organização policial norte-americana, cristã e mantida pelos próprios trustes imperialistas para a garantia do seu assalto às demais nações.

Teremos uma polícia estrangeira fiscalizando um próprio nacional, num acinte aos brios dos brasileiros, numa humilhante violação da nossa soberania. Os viajantes que se servem daquele aeroporto brasileiro que denuncia cidades do Brasil, ou que delas chegam, terão sempre como uma sombra os odiosos beleguins fanques, viando, fiscalizando como se estivessem no aeroporto de Nova Iorque.

### UM SIMPLÍCIO MISTIFICAÇÃO

Muito a propósito, a cláusula VII do contrato alienador da nossa soberania adverte que a instalação dos tanques dentro do aeroporto não importaria em privilégio nem em monopólio. É uma tentativa simplória de mistificar a opinião pública. Se não há privilégio, onde está a concorrência para a concessão da área, concorrência mesmo do tipo que estamos acostumados a assisti-las, onde o próprio truste delas participa sob diferentes nomes? Coisa não haverá monopólio,

se a Standard divide com outro truste, a Shell, o monopólio de distribuição de derivados do petróleo em todo o país?

### PRETERIDA A PETRÓLEO

A prioridade concedida a Standard, que só agora tomou as provisões para atuar dentro do aeroporto, tem uma razão. Como se sabe, a Refinaria «Presidente Bernardo», da Petrobrás, já está produzindo gasolina de aviação. Dentro de cinco anos, o apoio popular fará com que essa empresa esteja produzindo a totalidade do consumo nacional de derivados de petróleo, inclusive o combustível. De acordo com o desejo da maioria da Nação, esta empresa deverá também distribuir sua mesma produção.

Então, quando alcançarmos essa fase auspiciosa da nossa emancipação neste terreno, já a Standard está encastelada no aeroporto, por obra do brigadeiro Eduardo Gomes. E assim, na prática, que essa entregação da «extrema vigilância» trabalha contra a Petrobrás.

### VISA O GOVERNO AOS OUTROS AEROPORTOS

O crime, que se comece entregando o Aeroporto Santos Dumont ao controle do trustee norte-americano, repete-se, como dissemos, no Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. Lá também se faz concessão idêntica.

### PROPAGANDA POLÍTICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5688, com MARINHO

### A AUTONOMIA E OS PROBLEMAS DA CIDADE

A autonomia não é uma expressão vazia de sentido para o povo carioca. Autonomia funde-se com o encaminhamento de soluções práticas de seus mais angustiosos problemas: água, transportes, melhoramento dos bairros, combate à carência, etc.

E' evidente que só um Prefeito que mantinha compromissos com o povo, escolhido e apoiado pelo próprio povo, será capaz de solucionar esses problemas aparentemente crônicos. Prefeitos nomeados pelo Catete, como tem sido a cidade atualmente, administram de costas voltadas para a população, procurando apenas satisfazer os interesses dos seus amigos da Presidência da República, dos quais se encontram em absoluto dependência. São meramente peças na política e nas negociações dos homens do governo.

Não é por acaso que nenhum dos prefeitos que vieram depois de Pedro Ernesto, eleito pelo povo, avançaram num milímetro a solução de qualquer dos problemas do Rio. E' que, ao contrário de Pedro Ernesto, nenhum deles se preocupou em resolvê-los, já que o povo, do qual não receberam nenhum mandado, jamais entrou nas cogitações deles.

### DOIS EXEMPLOS

A própria Câmara Municipal, sem a completa autonomia do Distrito Federal, pouco, muito pouco pode fazer, em benefício da população. Os atos e medidas que aprova dependem da sanção do prefeito, o qual, geralmente, se coloca contra as mais claras medidas de interesse coletivo. Recorde-

### FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

que órgão, a começar pelos diretores dos frigoríficos e matadouros, interessando-se, ambos, na anulação da portaria nº 333 que continha algumas restrições ao seu negócio. Segundo é voz corrente na própria COFAP, o «caixinha» reuniu mais de 10 milhões de cruzados, quantia esta inteiramente destinada a premiar a quadrilha que dirige o órgão de preços. O escândalo foi amplamente denunciado há cerca de um mês por quase todos os jornais e em virtude de sua repercussão o sr. Américo Pacheco de Carvalho, formularia quinta-feira última a noite e divulgadas por todos os jornais, inclusive pela IMPRENSA POPULAR.

«A abundância de carne é tão grande que os preços, inclusive, baixarão. A oferta e a procura farão com que os preços procurem o seu próprio equilíbrio. A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse: «Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs (Revista O Observador Econômico e Financeiro, n. 223, pág. 68). A título de curiosidade podemos cotejá-la com as declarações do sr. Américo Pacheco de Carvalho, formuladas quinta-feira última a noite e divulgadas por todos os jornais, inclusive pela IMPRENSA POPULAR.

«A abundância de carne é tão grande que os preços, inclusive, baixarão. A oferta e a procura farão com que os preços procurem o seu próprio equilíbrio.

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse: «Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

### A VITÓRIA DA «CAIXINHA»

O relatório da missão norte-americana alinha outras determinações no governo sobre a carne que vão muito além da liberação pura e simples dos preços. Contudo, deixemos de lado este aspecto da questão que será examinado em outra reportagem e passemos à história da «caixinha» que entrou com muitos milhões para obter a mais rápida liberação da carne. Resultou ela das contribuições reunidas pelos acionistas, através de uma «Sociedade Beneficente», fundada por ocasião de uma assembleia do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, na sede do Clube dos Acougués, na Rua Mala Matos, na Tijuca, ao tempo, ainda do general Pataíco Pessoa, na presidência da COFAP. Posteriormente, ajuntaram-se à «caixinha» os

grupos de frigoríficos e matadouros, interessando-se, ambos, na anulação da portaria nº 333 que continha algumas restrições ao seu negócio. Segundo é voz corrente na própria COFAP, o «caixinha» reuniu mais de 10 milhões de cruzados, quantia esta inteiramente destinada a premiar a quadrilha que dirige o órgão de preços. O escândalo foi amplamente denunciado há cerca de um mês por quase todos os jornais e em virtude de sua repercussão o sr. Américo Pacheco de Carvalho, formularia quinta-feira última a noite e divulgadas por todos os jornais, inclusive pela IMPRENSA POPULAR.

«A abundância de carne é tão grande que os preços, inclusive, baixarão. A oferta e a procura farão com que os preços procurem o seu próprio equilíbrio.

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um lacaio, mostrou-lhe em seu gabinete um exemplar do «caixinha» e disse:

«Aí está, sem distarce, a ordem da Klein & Sachs e aduziu:

«Ai está uma obra que todo brasileiro (?) deve ler...»

A semelhança na terminologia e na argumentação é flagrante. Contudo o repórter não podia estranhá-la já que há cerca de 15 dias o sr. Américo Pacheco, confundindo-o ligeiramente com um laca

# A verdade sobre o acordo atômico Eisenhower-Café Filho (III)

# CIENTISTAS BRASILEIROS PRISIONEIROS DO F.B.I.

## QUANTOS FESTIVALS ESPORTIVOS SERIAM FEITOS COM O DINHEIRO QUE AINDA É GASTO COM BOMBAS?

HOJE, OS COMANDOS SEGUIRAM, JOVENS NUM ENCONTRO FESTIVO OS COLETADORES PROMETEM COLHEITA ALTA UM PALÁCIO PARA A GRANDIOSA ASSEMBLÉIA DA PAZ

Jovens da Leopoldina Estiveram em Nossa Redação

ESTIVERAM em nossa redação dois jovens da Leopoldina que vieram nos dizer: o comando naquela zona, hoje, será um desafio aos jovens de todos os bairros.

O grupo leopoldinense de Marly, Plínio, Betty, Lígia, Aldeci, Iracem, Guarani, Ivan, Creusa, voltará do comando, hoje, carregado de assinaturas.

**CONVERSA DE UM COLETADOR COM UM JOGADOR DE TIME JUVENIL**  
IMAGINE isto, velho: no inverno do cruzamento pelos mares, náuas cheias de jovens seguidos para festivais esportivos. Ao inverno das bases militares, estádios para jogos juvenis aqui, no Japão, na Califórnia, na Rússia, na Itália e na China. Ao inverno de carreiros trazendo armas, centenas de times em grandes competições. Imagine, se no inverno de pactos militares e a enorme despesa da propaganda de guerra, houvessem navios e hotéis à disposição de um milhão de jovens para disputar um campeonato mundial de times juvenis.

CANTANDO... EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM A MUSICA ALTA UM COLETADOR DA ASSEMBLÉIA DA PAZ

coletando... CANTANDO...

EM LEOPOLDINA, EM LEOPOLDINA, COM





## Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

**A. LARAN** — Trabalhou 8 anos numa firma, Saliu. Tornou a voltar e trabalhou mais 5 anos e dois meses. Quer saber se os dois períodos podem ser somados para o efeito de estabilidade ou indenização.

**RESPOSTA** — O artigo 453, da Consolidação das Leis do Trabalho diz: «No tempo de serviço do empregado, quando readmitido serão computados os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se houver sido despedido por falta grave ou tiver recebido indenização legal.»

Tempo de serviço efetivo do empregado é considerado aquele em que ele esteve à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens (art. 4º da C.L.T.)

Não exige a lei que os períodos sejam contínuos, mesmo descontínuos serem contados tanto para fins de estabilidade, como para fins de indenização.

O consultante tem, portanto, para todos os efeitos, 13 anos e 2 meses de serviço efetivo para o mesmo empregador.

Precisa-se observar, porém, que há dois casos — únicos aliás — em que não se somam os serviços prestados em períodos descontínuos:

1 — Quando o empregado for despedido por cometer falta grave;

2 — Quando o mesmo tiver recebido indenização legal.

**ALMIR DOS SANTOS** — Sua reclamação foi distribuída a 2-6-55, para a 8ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, seção «Conheça seus direitos», Rua Gustavo Lacerda, 19 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O redator dessa seção atenderá pessoalmente os leitores à Av. Erasmo Braga, 299, 2º andar, sala 203 — Edifício Profissional — Esplanada do Castelo, Sómente das 16 às 18 horas.

## FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os membros de seu Conselho de Representantes e os presidentes de Sindicatos de Marítimos e Anexos para uma reunião a se realizar na próxima segunda-feira, dia 6, às 18 horas.

## ORDEM-DO-DIA:

Aumento geral de salários.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1955.

**MAMEDE CAETANO TEIXEIRA**  
Presidente

## JUSTIÇA DO TRABALHO

## JUSTIÇA DO TRABALHO

A partir de hoje, IMPRENSA POPULAR tem o prazer de ampliar seu serviço informativo à classe trabalhadora: daremos, diariamente, nesta seção, a distribuição das reclamações apresentadas à Justiça do Trabalho. Esperamos sugerir no sentido de tornarmos nossa contribuição a mais eficiente possível.

## DISTRIBUIÇÃO DE RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS DO DIA 3-6-55 (6 FEIRA)

## 1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 308 3º ANDAR

**Alzira de Souza Neves** — Da-  
rio Souza da Costa — José Sil-  
va — Antônio — Maria — Silviano  
dos Santos — Maria — Geraldo  
Martins — Juvenal Custodio de  
Brito — Zenith Almeida — José  
Gonçalves — Máximo — Lambert  
Stephani — Joaquim de Ma-  
galihos Braga.

**2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 3º ANDAR SALA 305**

**Anílio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 203**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 223**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**5ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**6ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**7ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**8ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**9ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**10ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**11ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**12ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**13ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**14ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**15ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**16ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**17ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**18ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**19ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**20ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**21ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**22ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**23ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**24ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**25ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**26ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**27ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**28ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**29ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**30ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo — Miguel Correia — Jo-  
ão Xavier dos Santos — Antônio  
Amorim — Edson Felipe de  
Menezes.

**31ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — SALA 107**

**Antônio José dos Santos** — Jo-  
ão D'Amárti — Lúcia Ribeiro da  
Silva — José Dias — Antônio  
Ferreira Borges — Manoel Bas-  
tos dos Santos — Abel de Oliveira  
— Geraldo

CEARA

# MOVIMENTA-SE O ESTADO POR UM CANDIDATO POPULAR

Diretores de onze sindicatos dirigem-se ao P.T.B. pedindo reconsideração de que decidiu a Convênio — Comício em Quixadá

CAMOCIM (Correspondência especial) — Líderes sindicais das organizações mais importantes desta cidade dirigem ao Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro um memorial. Nesse documento os líderes sindicais condenam veementemente a atitude da direção nacional do P.T.B. acatando a indicação do nome do sr. João Goulart para concorrer nas eleições de 2 de outubro ao lado do sr. Jucelino Kubitschek. A candidatura do sr. Jucelino, diz o memorial, é uma candidatura reacionária que de modo algum representa os interesses nacionais. Considerando essa atitude política, a de colocar o sr. João Goulart como aspirante a vice numa chapa encabeçada por um nome antipopular, uma atitude política contrária não aos princípios estabelecidos na carta-testamento do ex-presidente Vargas, como aos interesses e aspirações de milhões de brasileiros. Sólicitam por esse documento a que o Diretório Nacional reconsidera a sua atitude excluindo o sr. João Goulart da chapa do sr. Jucelino Kubitschek e fazendo com que o P.T.B. concorra às eleições no próximo pleito com candidato próprio à presidência da República.

Frise o memorial que esse candidato deverá ser aquele que venha ao encontro dos interesses e aspirações da

## WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)



TECNICO ELECTRICISTA AD-  
TOMOTORISTA GRADUADO POR  
HEMPEL SCHOOL DE LOS  
ANGELES, CALIFORNIA.

ASSISTENCIA TÉCNICA DE ELETROCIDADE

E AUTOMÓVEIS

Estada Mousinho Faz., 225

IRAJA — RIO DE JANEIRO

## ARMAZÉM CUTIARA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

DE TUDO PARA TODOS — PREÇOS POPULARES

ARMAZÉM CUTIARA — ESTRADA DO GALEAO, 217

ILHA DO GOVERNADOR — JULIO T. GAZELLE

## TERNOS A CR\$ 500,00

DE ENTRADA, e Cr\$ 100,00 mensais.

feitos a Cr\$ 1.000,00 só na

## A ECONOMIZADORA

RUA SENADOR POMPEU, 189

1.º and., sala 1 — Tel.: 48-7278

Aceitamos Revendedores

## TIC-TAC é o tal!



CONsertos Rápidos E GARANTIDOS  
PRAÇA TIRADENTES, 31

## Lotes em Meriti — Caxias

TODOS PLANOS A PARTIR DE CR\$ 38.000,00,  
SEM ENTRADA E SEM JUROS

NO PONTO FINAL DA LINHA DE LOTAÇÃO  
CAXIAS-JARDIM METRÓPOLIS

O JARDIM PARAÍSO lança novos lotes planos e demarcados, com prestações mensais de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Condução na porta, linha de lotação Caxias-Jardim Metrópolis. Plano seguro de água e luz em todas as ruas do loteamento. Na local existem Escola, Igreja, Armazéns e Comércio em geral. NAO É MORRO. Escritura em Cartório, de acordo com o Decreto-Lei 58. Posse imediata e construção livre. Localizado entre a Vila São João e o Vilar dos Teles. Informações no Rio à AVENIDA GRACA ARANHA, 206, sala 807, Esplanada — Telefone 52-1662, e, em CAXIAS, à PRAÇA 26 DE OUTUBRO, 106, sala 1, sob, na esq. da Estrada Rio-Petrópolis com Nilo Pecanha.

Visitas ao loteamento, todos os domingos, com condução gratis, partindo do escritório de Caxias às 8,00 e às 9,00 horas

## CALÇAS DE GRAÇA

Topical e Cr\$ 180,00. Carnaíba e Cr\$ 280,00. Nyford a Cr\$ 350,00. Nyford de algodão a Cr\$ 220,00. Confecções Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

## CERZIDEIRA

Rasgou seu terno?  
Não fique triste.  
Leve-o na

OFICINA N. S. DO CARMO  
Consertem-se camisas e mu-  
damos colorinhas.

Av. Gomes Freire, 55, 1º an-  
dar, sala 4.

Tricunco este anúncio terá  
10% de desconto.

## Nossos Indicados

### «O CAMARADA»

Madeiras serradas e ame-  
lhadas e materiais para  
construção em geral. Preços, in-  
visíveis, que só «O CAMARADA»  
pode fazer. Vende à vista.  
Av. Presidente Vargas, 10, sala  
do Crédito — TIBUCU, JUNE  
DA SILVA.

### CAFE' HARMONIA

Novas edificações e estru-  
turas de tudo para todos.  
Ambiente de primeira ordem.  
Rua Ponto Ernesto, 40 — Niterói

### LEILOEIRO ECLUIDES

Leiloeiro Público — Prédio-  
móveis, Tarefas, etc. — Merci-  
tório e Seção de Vendas: Rua  
da Quinta, 19 — Tel.: 22-1409

### ESTOFADOR

Manoel T. Barbosa  
Novas edificações em geral.  
Tarefas, móveis, artigos de  
decoração, etc. — Rua Montevidéu,  
1.205 — Penha. Recursos pelo  
tel.: 50-4182 — Atende-se a  
domésticos.

### «O CONSTRUTOR»

JOSE' ARRUDA ALENÇAR,  
construtor de edifícios, tel.: 01-  
150-7600. Executa contrações  
de construções proletárias ou edifícios  
em concreto armado, pavimen-  
tamento a paralelepípedos e  
macadamo betuminoso. Mura-  
lhas de arrimo em alvenaria  
30-5804, Rua Filomena Nunes,  
693 — Olaria.

### I CONFERÉNCIA RURAL FLUMINENSE

NITERÓI — Será realiza-  
da, nos dias 11 e 12 do cor-  
rente, em Niterói, a I Confer-  
éncia Rural Fluminense, orga-  
nizada pela Federação das  
Associações Rurais do Estado  
do Rio que é presidida pelo  
senador Paulo Fernandes.

Ao conclave comparecerão  
delegações de associações ru-  
rais de todos os municípios  
do Estado a fim de estuda-  
rem e debaterem assuntos de  
interesse das camadas que  
representam. (Da Su-  
cursal)

### Dr. Joeson Amado

MEDICO DE CRIANÇAS

Consultório em Copacabana.  
Rua Miguel Lemos, 64, es-  
q. 202. Diariamente das 18  
às 17 horas. Tel.: 57-0356 —  
Res.: 57-0815.

Conselho e residência:

Travessa Manoel Coelho  
nº 206 — Teléfono: 5763

SÃO GONÇALO

(Da Sucursal)

Dr. ARMANDO  
FERREIRA

Clinica Médica — Espe-  
cialidades: tuberculose e

doenças pulmonares —

Pneumatores artificiais

Consultório e residência:

Travessa Manoel Coelho

nº 206 — Teléfono: 5763

SÃO GONÇALO

(Da Sucursal)

TUDO A CRÉDITO

Acordes, Rádios, Máquinas de Costura, Liquidifi-  
cadores, Ventiladores, Fogões a Gás de Querosene,

Geladeiras e os Famosos Acordes «Veroneses»

Orgulho da Indústria Nacional

BAZAR DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá n. 30 — LAPA

TELS.: 52-2976 e 32-7292

# Resenha FLUMINENSE

## CRESCEM OS PROTESTOS CONTRA O AUMENTO DAS LANCHAS E BARCAS

Declarações à nossa reportagem de deputados fluminenses e dirigentes sindicais — «Somos também contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro»

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento das passagens de barcas e lanchas porque essa majoração incide diretamente sobre a bolsa do trabalhador. Sou também, e juntamente comigo toda a junta de trabalhista, contra o capital norte-americano que deseja liquidar o grupo Carreteleiro.

— Sou contra o aumento

# EM POCO TEMPO MUITA COISA MUDA NO FUTEBOL

Jogadores, que hoje são ídolos em determinadas agremiações, amanhã poderão tomar um caminho diferente — A história de um ataque famoso do Vasco da Gama — Orlando, Carlyle e Pé de Valsa atualmente são apenas recordações para os fãs do Fluminense

A HISTÓRIA do futebol brasileiro é rica em episódios pitorescos e também trágicos.

Nunca espaço de dez anos ou mesmo num menor tempo, quanta coisa tem acontecido?

Jogadores, que hoje defendem determinado clube amanhã ou depois poderão estar em outra agremiação. Craques, que hoje são ídolos, envergando determinada jaqueta, amanhã ou depois poderão cair de produção, perdendo todo o prestígio conquistado anteriormente. As causas destes exemplos são as mais variadas. Há o problema do ambiente, há a mudança do técnico, há a história dos sistemas. Certos jogadores não atuam bem em alguns sistemas e neste particular a história do futebol brasileiro é um repositor de citações.

## EM DEZ ANOS MUITA COISA MUDA

EM 45 o VASCO reuniu um ataque, que poderia ser apontado como um dos maiores que o Brasil já teve em todos os tempos.

Djalma, Leô, Isaias, Jair e Chico, isto para não se falar em Ademir. Pois bem, os cinco primeiros tornaram-se completamente diferentes. Ademir, não. Ademir andou pelo Fluminense. Mas voltou ao nascimento. E até hoje está no Vasco. Outros, porém, foram-se. Cada um tomando o seu caminho. Djalma saiu do Vasco e foi brilhar no Bangu. Morreu de uma maneira trágica e ficou apenas como uma saudade lembrança. Leô encerrou a sua carreira no clube que o projetou. Ficou no Vasco até o fim. Hoje anda no Rio e em São Paulo, tratando de suas atividades comerciais. Isaias foi outro que desapareceu no auge de seu futebol. Uma doença insidiosa o levou. Mas continua sendo evocado, ele que foi um dos maiores comandantes de ataque já aparecidos nos campos brasileiros. Jair é como o vinho. Cada vez melhor. Andou pelo Vasco, pelo Flamengo e está com tudo no Palmeiras. Com 34 anos joga um futebol muito mais prático

do que jovens de 19, que correm muito com a bola e depois não sabem o que fazer com ela. Chico era uma legenda dentro do Vasco. Pela sua fibra, pela sua impetuosidade. Chico, contudo, depois de uma vida inteira dedicada ao Vasco, passou-se para o Flamengo. E está na Gávea, sem grandes chances, esperando a sua oportunidade.

## PE DE Valsa, CARLYLE, JAIR II, ORLANDO E JOEL

OS fãs do Fluminense também se lembram com saudade do quadro que se sagrou campeão em 51. Não era o que se chama um elástico. Deve-se dizer, a bem da verdade, que o Fluminense naquele ano injetou mal o campeonato. Sómente velo se firmar no fim. Ai foi para uma melhor de três com o Bangu. E venceu os dois jogos, conquistando o título. Mas, se examinarmos a foto do quadro tricolor, que ilustra esta matéria, verificaremos que Pé de Valsa, Jair II, Carlyle, Orlando e Joel já hoje não pertencem mais ao grêmio das Laranjeiras. Orlando al-

timamente tem treinado no tricolor, mas sem compromisso, pois se afastou, parece, que definitivamente do futebol. Os outros foram cada qual para o seu canto. Carlyle para o Botafogo e deve mudar de galho mais uma vez, pois se incomodou com Zézé Moreira. Pé de Valsa está no São Paulo F. C. Joel atua na Portuguesa carioca, atualmente cumprindo excelente campanha na Europa. Jair II desapareceu. Nunca mais se ouviu falar.

Vocês portanto, que hoje vibram com as jogadas de Rubens, no Fluminense, de Didi, no Fluminense, de Osvaldo, no América, de Santos, no Botafogo, de Flávio, no Vasco, de Nílio, no Bangu, não estranhem se amanhã ou depois estes crackes mudarem de clube. O jogador brasileiro, mormente o profissional, é um nômade, via de regra. No que faz muito bem, pois quando troca de grêmio geralmente é para tratar dos seus interesses. E a carreira do crack é transitória. Dura muito pouco.



Este ataque fia vibrar a torcida vascaína em 1945. Hoje, passados dez anos, nenhum deles pertencem ao Vasco

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 5 de junho de 1955 ★ N° 1.520

### FLAMENGO X ATLÉTICO MINEIRO ESTA TARDE EM BELO HORIZONTE

#### PROCURARÃO OS CARIOCAS A REABILITAÇÃO DO INSUCESSO FRENTE AO AMÉRICA

O Flamengo, voltando a intervir no «triangular» que ora disputa com os times mineiros América e Atlético, jogará esta tarde frente aos atleticanos tri-campeões das Alterosas.

VARISTO, atacante do Grêmio da Gávea

#### PALMEIRAS X PORTUGUÉSA DECIDINDO O RIO-SÃO PAULO O QUE VENCER SERÁ O CAMPEÃO

HODJE, à tarde, no Parque da Cidade, Palmeiras e Português de Desportos estarão mais uma vez frente a frente em disputa do título máximo do Torneio Rio-São Paulo. O que vencer será proclamado campeão do certame. No caso de empate, haverá uma terceira partida.

As equipes deverão ser as seguintes:

Palmeiras — Laércio; Manoelito e Waldir; Belmiro, Valdemar e Gérson; Renatinho, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

Português — Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Edmür, Ipojuca, Arton, Atis e Ortega.

O juiz da partida será o sr. Mário Viana.

BRANDAOZINHO, famoso jogador da Português



#### Bélgica versus Tchecoslováquia

Hoje, em Bruxelas, enfrentar-se-ão as seleções da Bélgica e da Tchecoslováquia em mais uma partida internacional das muitas que estão sendo realizadas pelos campos da Europa.

#### SAO JORGE versus PALMEIRAS

Hoje, no campo do São Cristóvão, situado à Rua Figueira de Melo, haverá interessante festival esportivo. O F. G. Gallitos, do Rio, e o E. C. Jardim Oriental, de São Paulo, farão a prova principal.

O outro cotejo, que está despertando interesse entre os aficionados do esporte menor, é o que colocará frente a frente as equipes do São Jorge e do Palmeiras.

O juiz da partida será o sr. Mário Viana.

BRANDAOZINHO, famoso jogador da Português

### O BOTAFOGO EM MURCIA

#### MAIS UMA PELEJA DOS ALVI-NEGROS EM GRAMADOS ESPANHÓIS — CONTRA O MURCIA, O COTEJO DESTA TARDE

Na cidade espanhola de Murcia, o Botafogo estará se exibindo logo mais à tarde.

#### SANTOS, zagueiro alvi-negro

de, sendo seu contendor a equipe representativa do Murcia.

Será mais um compromisso internacional entre os muitos que o time alvinegro já cumpriu e ainda terá que cumprir na presente temporada, que empreende ao «Velho Mundo».

#### REABILITAÇÃO

Derrotado por 4 x 2 no seu anterior compromisso, saldado na França contra o Racing de Paris, o Botafogo tentará logo mais a tarde alcançar uma total reabilitação. O desejo de vitória certamente norteará os movimentos dos rapazes, alvinegros na cancha e isto poderá conduzir a equipe a

um magnífico resultado. Não resta dúvida que a aparição vai ser dura. Seu adversário, embora não esteja entre as maiores forças do futebol espanhol, é uma boa equipe e certamente muito exigirá dos botafoguenses. Mas éste, tudo indica, estará disposto a isso mesmo: sua camisa para levar a melhor no marcador.

A torcida botafoguense, contudo, agarrada em seus receptores, acompanhando mais esta jornada internacional do seu clube

predileto. E é quase certo que a reabilitação surja nesta oportunidade para satisfação de todos.

#### MESMO TIME

Segundo o noticiário procedente da Espanha, o técnico Zézé Moreira não fará alterações na equipe. Jogará o Botafogo com a mesma formação do jogo com o Racing, de Paris, ou melhor

com: Gilson, Gerson, Santos; Orlando Mala, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Vincius, Quarentinha e Hélio.

### CONVERSA de DOMINGO

As vésperas torna-se enfadonho falar quase sempre sobre um mesmo assunto. Mas a verdade é que não podemos deixar de falar. O estádio está vazio. O Maracanã é um gigante adormecido. A época é hora para jogar, mas o clima é diferente. Os campos fecham-se no outono. Abrem-se no verão tarde, com um calor de 40 graus à sombra.

O clube brasileiro está brilhando no exterior. De um lado, não basta as campanhas do Fluminense, Botafogo, Vasco e Português. O Flamengo, principalmente, estão colhendo as melhores resultados em campo, e isso é ótimo. O confronto entre o rubro-brasileiro e o húngaro é assumido que aponta para o topo.

Por outro lado, não deixa de causar surpresa a notícia de que um clube da União Soviética jogará na pátria do socialismo. Será a primeira vez que um clube soviético jogará no exterior. Eles querem ver o que é que tem sido abordado com frequência em comentários nas rodas esportivas nestes últimos dias.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Agora Ondino vem aí, dirigindo o Nacional, de Montevideu. Vem dirigindo um quadro da sua terra. Vamos apreciar o trabalho dos uruguaios sob a direção do eficiente treinador.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.

Ondino Viera. Toda uma existência dedicada ao esporte do futebol. Não é um avançado, sempre procurou fazer as coisas simples. Andou daqui para ací, quando passaram pelos clubes campeões, mandavam-no embora.